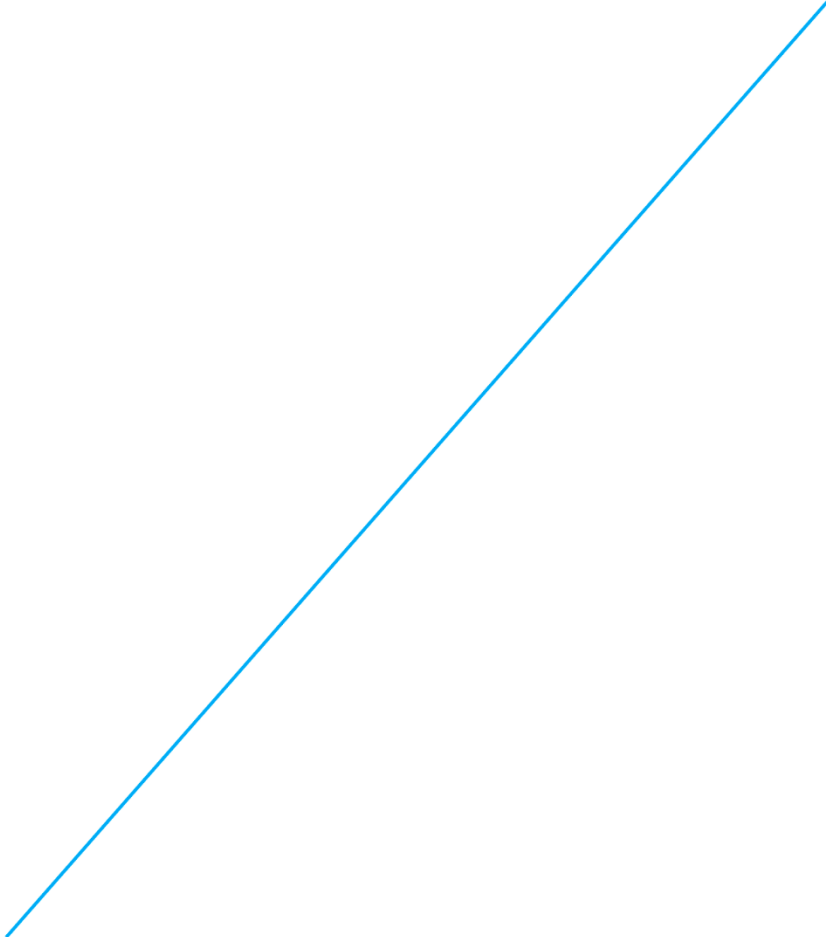
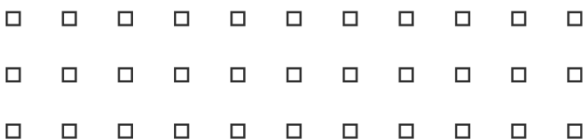




Demonstrações Financeiras Condensadas

30 de setembro de 2025





Relatório da Administração

3T25



São Paulo, 4 de novembro de 2025 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, Banco, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Nosso propósito é potencializar uma vida financeira inteligente para os nossos clientes, entendendo que cada um deles possui objetivos, expectativas e desafios únicos. Através da nossa plataforma digital completa, ofertamos todos os produtos e serviços em um único aplicativo, com uma abordagem personalizada e cross-sell de produtos através de nossas plataformas.

Nossa estratégia é baseada nos seguinte pilares: (i) **excelência em produto e distribuição de crédito**, com uma base de produtos completa, considerando valor econômico da produção, mas também impulsionando nosso percentual de clientes ativos; (ii) **maximização do retorno econômico**, ampliando nossa carteira e melhorando nossos resultados, enquanto mantemos postura de crédito conservadora; (iii) **engajamento sustentável dos clientes**, fortalecendo e impulsionando ainda mais a integração de nossos canais, conectando os clientes B2B ao nosso aplicativo e aumentando a principalidade; (iv) **qualidade, otimização e integração das plataformas**, proporcionando excelência em UX e indo além, melhorando a forma como o cliente percebe o Banco PAN e (v) **excelência em gestão de riscos e custos**, com otimização de despesas e melhora constante em nossa eficiência.

Continuamos implementando melhorias significativas na experiência e no relacionamento com nossos clientes, alcançando **32,5 milhões de clientes** ao final deste trimestre. Estes avanços são resultado dos nossos investimentos em UX, lançamento de novos produtos e ferramentas de aprimoramento das ofertas de crédito – que podem ser solicitadas e concluídas em poucas etapas através de nosso *app*, WhatsApp e das plataformas da Mosaico ou Mobiauto, **impulsionando a originação B2C e fortalecendo nosso posicionamento nos segmentos de atuação**.

Nosso portfólio continua avançando, em linha com nossa estratégia de crescimento de crédito, totalizando R\$ 61,5 bilhões - um aumento de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, nosso lucro líquido para este trimestre, ajustado pela amortização de ágio, foi de R\$ 209 milhões, impactado pela estratégia de maior retenção de carteira, praticamente sem venda de créditos adimplentes. neste período. O ROE anualizado, ajustado pela amortização de ágio, para este trimestre foi de 12,1%. Destacamos também para este trimestre:

1. Carteira de crédito: ampliação da originação, com novos produtos e segmentos, e retenção integral de carteira em dia;
2. Alavancagem operacional: Crescimento constante da carteira com margem robusta, mantendo resultados sem cessão de carteira.
3. Eficiência e Gen AI: Utilização intensiva de dados aliada à modernização de plataformas para alavancar UX e eficiência.

4. Revolução na Qualidade: Evolução no UX refletida na melhora dos índices de satisfação do cliente (Ranking Bacen, Reclame Aqui e Contact Rate).

LINHAS DE NEGÓCIO

Banco Transacional

Em linha com nossa estratégia de fidelização dos clientes e engajamento, continuamos com nossos investimentos em excelência de UX, garantindo uma experiência inteligente e simples, com crescimento através de estratégias eficientes de *cross-sell*.

Ao final do terceiro trimestre de 2025, possuíamos 32,5 milhões de clientes, um crescimento anual de 5%, e mais de 9,5 milhões de clientes com chave PIX cadastrada.

Nosso volume transacionado continua avançando no ano, com o TPV atingido R\$ 32,3 bilhões neste trimestre, versus R\$ 31,9 bilhões no mesmo período de 2024. Nosso nível de ativação ao final do 2T25 foi de 59%, com um *cross-sell* de 2,3 produtos por cliente ativo.

Crédito Consignado e FGTS

Possuímos um histórico bem-sucedido no mercado de crédito consignado público, com foco em empréstimos e cartões de crédito para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS.

A carteira total de empréstimos consignados público e INSS concluiu o terceiro trimestre de 2025 com um saldo de R\$ 14.458, comparado a R\$ 15.322 milhões no 2T25 e R\$ 17.010 milhões em setembro de 2024. Esse volume é resultado principalmente da menor originação em função das condições do produto e mercado dado a atual taxa teto do consignado INSS e as condições macroeconômicas, como também da não realização de cessão desta carteira.

O portfólio de cartão de crédito consignado público fechou período em R\$ 1.903 milhões versus R\$ 1.969 milhões do 2T25 e R\$ 2.302 milhões em 3T24. Já a carteira de antecipação do saque aniversário do FGTS concluiu o 3T25 com um saldo de R\$ 1.735 milhões, versus R\$ 1.362 milhões no 2T25 e R\$ 663 milhões no 3T24.

A carteira de crédito consignado privado, produto que começamos a originar em março deste ano, concluiu o trimestre em R\$ 2.843 milhões, comparado a R\$ 1.116 milhões no trimestre anterior. Esse volume crescente é consequência do forte aumento de originação no trimestre e da estratégia de compra de carteira (R\$ 156 milhões neste trimestre, incluindo o prêmio).

Financiamento de Veículos

Nos consolidamos como uma das principais plataformas do Brasil, fruto de investimentos em UX, tanto na experiência dos clientes quanto na dos lojistas, de um processo de concessão de crédito mais ágil e simplificado, alinhado também a uma estratégia de precificação assertiva.

Juntamente com a Mobiauto, também fornecemos múltiplas soluções para atender às diferentes demandas do ecossistema de financiamento de veículos, tanto na visão do cliente quanto na do lojista. Quando o cliente entra em contato conosco, oferecemos empréstimo pré-aprovado para que ele possa escolher o veículo já sabendo do seu orçamento e, dessa forma, otimizar sua jornada. A Mobiauto também oferece ferramentas e serviços que auxiliam lojistas e clientes em suas necessidades diárias (Mobi Gestor, Passe Carros e Mobi Já).

Nossos investimentos também na experiência dos lojistas permitem que as negociações sejam realizadas em menos tempo, sem prejuízo à assertividade do modelo: com um formulário simplificado, a análise de crédito é realizada considerando apenas três informações para veículos usados e cinco para motos novas.

Além disso, de acordo com nossa estratégia de integração de canais, independente de possuir uma conta corrente PAN, todo cliente com financiamento de veículos tem acesso ao nosso aplicativo para consultar suas parcelas, gerenciar seu contrato além de receber ofertas, aumentando também os níveis de engajamento.

A carteira de financiamento de veículos concluiu este trimestre com saldo de R\$ 36.545 milhões, um aumento de 7% no comparativo com os R\$ 34.270 milhões do 2T25 e 30% com os R\$ 28.080 no mesmo período do ano anterior.

Cartão de Crédito

Este produto é fundamental no desenvolvimento do engajamento dos clientes, impulsionando nosso relacionamento e, conseqüentemente, aumentando nosso portfólio.

Nós estamos constantemente revisando políticas de crédito e limites. Dessa forma, concluímos este período com um saldo de R\$ 2.874 milhões na carteira de cartão de crédito, frente aos R\$ 2.801 milhões no 2T25 e R\$ 2.198 milhões no 3T24.

Empréstimo Pessoal

Este produto, combinado com cartão de crédito, é essencial para engajar e reter clientes, suportados por modelos de crédito robustos e aprimorados, enquanto também aproveitamos as oportunidades de *cross-sell*.

Nossa carteira fechou o trimestre com um saldo de R\$ 822 milhões, comparado a R\$ 777 milhões no 2T25 e R\$ 574 milhões no 3T24.

Marketplaces – Mosaico e Mobiauto

Nossos marketplaces são importantes para atrair e engajar clientes, alinhado à nossa estratégia de oferecer créditos e serviços financeiros de forma contextualizada.

Ao longo dos últimos meses, realizamos melhorias relevantes neste segmento, disponibilizando comparativo e histórico de preços também no app do PAN, e nos consolidando como um assistente de compras para nossos clientes.

Concluímos o 3T25 com um take rate de 8,1%, com comparação com 8,8% do trimestre anterior e 6,9% no 3T24, e um GMV de R\$ 270 milhões.

A Mobiauto continua apresentando importantes resultados. O número de lojistas cadastrados se concluiu o trimestre em 15,3 mil, comparado com 15,0 mil no trimestre anterior e 13,2 mil no 3T24. O número de veículos anunciados neste trimestre foi 320 mil, versus 318 mil do trimestre anterior e dos 297 mil no 3T24. A receita neste trimestre foi de R\$ 31,8 milhões, versus R\$ 35,7 milhões no 2T25 e R\$ 27,5 milhões no 3T24.

Seguros

Considerando nossa estratégia de diversificação, o avanço do segmento de seguros é uma importante estratégia para expansão da nossa plataforma com o *cross-sell* de clientes.

Ainda, neste trimestre, originamos R\$ 268 milhões em prêmios de seguros, versus R\$ 231 milhões no trimestre anterior e R\$ 245 milhões originados no 3T24.

CRÉDITO

ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

Continuamos a originar relevantes volumes de crédito, considerando financiamento de veículos (carro e moto), crédito consignado (público, INSS e privado), FGTS e crédito pessoal. Nossos investimentos em tecnologia e UX levam não só a uma melhor experiência dos lojistas e correspondentes bancários, como também de nossos clientes em nosso aplicativo, impulsionando a origem B2C.

O volume de origemação neste trimestre totalizou R\$ 8,4 bilhões versus R\$ 7,2 bilhões no trimestre anterior, com destaque para os R\$ 5,2 bilhões em financiamento de veículos e R\$ 1,8 bilhão em crédito consignado privado, além da aquisição de R\$ 156 milhões de carteira, incluindo prêmio, deste mesmo produto.

CARTEIRA DE CRÉDITO

Mantivemos crescimento relevante da nossa carteira de crédito, com forte origemação e retenção integral da carteira. Concluímos o terceiro trimestre de 2025 com um saldo de R\$ 61,5 bilhões, 6% acima dos R\$ 57,8 bilhões no 2T25 e 20% acima dos R\$ 51,1 bilhões no 3T24.

Ainda, continuamos com forte engajamento dos nossos clientes: 59% da nossa base total são de clientes ativos. Isso reflete não só nossa bem-sucedida abordagem B2C, como também a efetividade de nossas múltiplas plataformas.

QUALIDADE DE CRÉDITO

Ao longo dos anos, ampliamos a quantidade de produtos oferecidos e diversificamos nosso portfólio de crédito, incluindo alguns com maior margem e potencial de engajamento. Ao mesmo tempo, mantivemos um nível elevado de carteira colateralizada, representando 94% do total ao final do terceiro trimestre de 2025.

Na virada do exercício social para 2025, a forma de contabilização de provisões e baixas para prejuízo foram alteradas em razão da Resolução 4.966 do Conselho Monetário Nacional. Para maior comparabilidade com os dados históricos, passamos a reportar o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias, de forma gerencial, considerando o *writte-off* em 360 dias. Este indicador encerrou o trimestre em 8,6%, versus os mesmos 8,3% no trimestre

anterior. O indicador de vencidos entre 15 e 90 dias encerrou o trimestre em 8,9%, redução versus os 9,2% do trimestre passado.

CESSÃO DE CARTEIRA DE CRÉDITO

No 3T25, nós não realizamos cessões em dia além dos R\$ 12 milhões de carteira de Cartão Consignado relacionada à contratos de cessões anteriores, esse volume se compara com R\$ 10 milhões cedidos no 2T25 e R\$ 2.167 milhões no 3T24.

Essa mudança está alinhada à nossa estratégia de retenção e crescimento de portfólio.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 53,4 bilhões no encerramento do 3T25 com a seguinte composição: (i) R\$ 30,5 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 57% do total; (ii) R\$ 12,2 bilhões referentes a emissões de letras financeiras, ou 23% do total; (iii) R\$ 10,4 bilhões em depósitos a prazo, equivalente a 20% do total e; (iv) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 0,2 bilhão, equivalentes a 0,4% das captações totais.

RESULTADOS

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

Neste trimestre, mantivemos uma margem financeira robusta de R\$ 2.570 milhões.

Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM total neste trimestre foi de 17,0% versus 14,8% no 2T25 e 17,1% no 3T24, enquanto a NIM sem cessão foi 17,0% neste período versus 16,8% no 2T25 e 16,3% no 3T24. A NIM após custo de crédito foi de 7,4% no 3T25 versus 7,4 % no 2T25 e 10,6% no 3T24.

A manutenção destes indicadores em níveis robustos é consequência da nossa forte originação, alinhada ao aprimoramento de nossos modelos de crédito e precificação assertiva.

Custo de Crédito

O custo de crédito nominal totalizou R\$ 1.340 milhões neste trimestre, frente aos R\$ 956 milhões do 2T25 e aos R\$ 753 milhões do 3T24.

O custo de crédito no período foi de 9,0 %, versus 6,8% no trimestre anterior e 6,0% no 3T24, o indicador do 2T25 foi beneficiado pela realização de venda de carteiras em prejuízo. Sem essa venda, o indicador se manteria estável nesse trimestre, no qual não fizemos venda de carteiras.

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal neste trimestre somaram R\$ 639 milhões, versus R\$ 632 milhões do 2T25 e R\$ 642 milhões no 3T24, seguindo nossa agenda de eficiência.

As despesas de originação foram R\$ 208 milhões no 3T25, abaixo dos R\$ 218 milhões do trimestre anterior e dos R\$ 485 milhões do 3T24 – com impacto do diferimento conforme Resolução 4.966 do Banco Central do Brasil.

Já as despesas com provisões para passivos contingentes foram de R\$ 277 MM no 2T25, versus R\$ 291MM no 2T25 e R\$ 312 MM no 3T24.

Demonstração de Resultados

Neste trimestre, nosso LAIR ajustado fechou em R\$ 272 milhões. O lucro líquido ajustado pela amortização de ágio no trimestre foi de R\$ 209 milhões, versus R\$ 191 milhões do 2T25 e R\$ 216 milhões do 3T24. O ROE anualizado do período, ajustado pelo ágio, foi de 12,1%, comparado a 11,3% no 2T25 e 11,8% no 3T24.

CAPITAL

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 7.793 milhões ao final do terceiro trimestre de 2025, frente aos R\$ 7.679 milhões no trimestre anterior.

ÍNDICE DE BASILEIA – GERENCIAL

Desde a consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual em maio de 2021, o índice de Basileia individual deixou de ser uma obrigação perante o Banco Central do Brasil.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou o terceiro trimestre de 2025 em 12,7% versus 13,3% do período anterior, compostos integralmente por Capital Principal.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 162/22, o PAN informa que no período findo em 30 de setembro de 2025, a Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes Ltda. não presta serviços, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 4 de novembro de 2025



Banco Pan S.A. e empresas controladas

**Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2025
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A. e empresas controladas

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado do Banco Pan S.A. ("Banco" ou "Instituição"), em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial condensado consolidado do Banco Pan S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações condensadas consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase - Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 2(vii) às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, que descreve que as referidas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB) . Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as demonstrações condensadas do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2025



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5



Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Balanço Patrimonial Condensado

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Banco	Consolidado
		30/09/2025	30/09/2025
Disponibilidades		74	1.562
Ativos financeiros		59.310.135	60.931.564
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		10.457	53.963
Títulos e valores mobiliários	5.a	10.457	53.963
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.445.415	1.516.977
Títulos e valores mobiliários	5.a	1.445.415	1.516.977
Ativos financeiros ao custo amortizado		57.854.263	59.360.624
Depósitos no Banco Central		1.087.088	1.087.088
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	2.004.766	165.727
Títulos e valores mobiliários	5.a	4.569.930	4.569.930
Operações de crédito	6.a	49.966.436	53.308.625
Operações de crédito	6.a	57.521.614	61.003.710
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	6.a	(7.555.178)	(7.695.085)
Outros ativos financeiros	7	226.043	229.254
Ativos fiscais		5.317.884	5.467.097
A compensar		896.956	961.043
Diferidos	29.b	4.420.928	4.506.054
Outros ativos	8	1.121.588	1.136.249
Outros valores e bens		291.769	294.718
Outros valores e bens	9.a	144.364	146.946
Despesas antecipadas	9.b	147.405	147.772
Investimentos		2.262.527	21.530
Participações em controladas e coligadas	10.a	2.262.527	21.530
Imobilizado	11.a	54.404	57.884
Intangível	12.a	1.016.939	1.050.505
Total do Ativo		69.375.320	68.961.109

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco PAN S.A.

Balanço Patrimonial Condensado

Em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota explicativa	Banco	Consolidado
		30/09/2025	30/09/2025
Passivos financeiros		58.902.108	58.217.696
Passivos financeiros ao o valor justo por meio do resultado		32.361	32.361
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	32.361	32.361
Passivos financeiros ao custo amortizado		58.869.747	58.185.335
Depósitos	13.a	41.740.333	41.055.921
Captações no mercado aberto	13.b	2.802.305	2.802.305
Recursos de aceites e emissão de títulos	13.c	12.200.030	12.200.030
Obrigações por empréstimos	14	101.632	101.632
Relações interfinanceiras	15	2.007.235	2.007.235
Outros passivos financeiros	16.a	18.212	18.212
Provisão para passivos contingentes	17	937.920	981.776
Provisão de perda esperada decorrente de risco de crédito a liberar		54.692	54.692
Passivos fiscais		452.374	621.284
Correntes	18	334.191	503.096
Diferidos		118.183	118.188
Outros passivos	19	1.235.560	1.286.683
 Patrimônio líquido dos acionistas controladores	 20	 7.792.666	 7.792.666
Capital social		5.928.320	5.928.320
Reserva de capital		207.322	207.322
Reserva de lucros		1.483.218	1.483.218
Outros resultados abrangentes		2.689	2.689
(Ações em tesouraria)		(172.396)	(172.396)
Lucros acumulados		343.513	343.513
Participação de acionistas não controladores		-	6.312
Total do Patrimônio líquido		7.792.666	7.798.978
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		69.375.320	68.961.109

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco PAN S.A.

Demonstração do Resultado Condensado

Período findo em 30 de setembro

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco 30/09/2025	Consolidado 30/09/2025
Receitas da intermediação financeira		12.771.706	13.166.880
Operações de crédito	6.i	13.020.885	13.429.152
Resultado com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez	5.d	572.990	559.897
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.c	(998.031)	(998.031)
Resultado das aplicações compulsórias		175.862	175.862
Despesas da intermediação financeira		(8.840.456)	(8.880.053)
Operações de captação no mercado	13.d	(5.630.289)	(5.529.991)
Operações de empréstimos e repasses		8.694	8.694
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.c	(3.248.780)	(3.388.675)
Provisão para compromissos de crédito a liberar		29.919	29.919
Resultado bruto da intermediação financeira		3.931.250	4.286.827
Outras receitas/(despesas) operacionais		(3.295.783)	(3.523.656)
Receitas de prestação de serviços	21	1.125.967	1.304.316
Resultado de participações em controladas e coligadas	10.a	219.923	1.224
Despesas de pessoal	22	(545.647)	(590.099)
Outras despesas administrativas	23	(1.804.959)	(1.877.678)
Despesas tributárias	24	(413.405)	(457.029)
Provisão para passivos contingentes	17.i	(831.190)	(838.002)
Outras receitas/(despesas) operacionais	25	(1.046.472)	(1.066.388)
Resultado operacional		635.467	763.171
Resultado não operacional	26	(34.014)	(33.994)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		601.453	729.177
Imposto de renda e contribuição social	29.a	51.728	(68.558)
Provisão para imposto de renda		(49.689)	(156.453)
Provisão para contribuição social		(39.520)	(99.687)
Ativo fiscal diferido		140.937	187.582
Participações estatutárias no lucro		(88.957)	(93.865)
Participações de não controladores		-	(2.530)
Lucro Líquido		564.224	564.224
Atribuível a:			
Acionistas controladores		564.224	564.224
Acionistas não controladores		-	2.530
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações			
atribuível aos acionistas - R\$			
Lucro por ação ordinária	20.d		0,45
Lucro por ação preferencial	20.d		0,45

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco PAN S.A.



Demonstração Condensada do Resultado Abrangente

Período findo em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Lucro líquido	564.224	564.224
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.906	1.906
Variação do valor justo de ativos financeiros próprios	1.780	1.906
Variação do valor justo de ativos financeiros de investidas	126	-
Resultado Abrangente do Período	566.130	566.130
Atribuível a:		
Acionistas controladores	566.130	566.130
Acionistas não controladores	-	2.530

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco PAN S.A.



Demonstração Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido

Período findo em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros							Total
				Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Participação do acionista controlador	Participação dos acionistas não controladores	
Saldos em 31 de Dezembro de 2024		5.928.320	207.322	225.953	2.237.195	783	(172.396)	-	8.427.177	6.652	8.433.829
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21		-	-	-	(979.930)	-	-	-	(979.930)	-	(979.930)
Saldo inicial em 01 de Janeiro de 2025		5.928.320	207.322	225.953	1.257.265	783	(172.396)	-	7.447.247	6.652	7.453.899
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	1.906	-	-	1.906	-	1.906
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	564.224	564.224	2.530	566.754
Destinações:											
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(2.870)	(2.870)
Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados	20.c	-	-	-	-	-	-	(220.711)	(220.711)	-	(220.711)
Saldos em 30 de Setembro de 2025		5.928.320	207.322	225.953	1.257.265	2.689	(172.396)	343.513	7.792.666	6.312	7.798.978

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa
Período findo em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	Nota explicativa	Banco	Consolidado
		30/09/2025	30/09/2025
		564.224	564.224
Lucro Líquido			
Ajustes ao lucro líquido:			
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(561)	(561)
Depreciações e Amortizações	23/25	190.180	201.861
Constituição/(reversão) de provisão para passivos contingentes	17.i	831.190	838.002
Provisão para compromissos de crédito a liberar		(29.919)	(29.919)
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	26	41.492	41.988
Resultado na alienação de outros valores e bens	26	(5.038)	(5.410)
Variação cambial de obrigações por empréstimos		(18.743)	(18.743)
Resultado de participações em controladas e coligadas	10.a	(219.923)	(1.224)
Baixa de imobilizado de uso		-	34
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.c	3.248.780	3.388.675
Ativo fiscal diferido		(186.114)	(232.759)
Resultado de participação de não controladores		-	2.530
Lucro líquido ajustado		4.415.568	4.748.698
Variação de Ativos e Passivos:			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		14.695	11.261
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(123.081)	339.504
Depósitos no Banco Central		1.285.673	1.285.673
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(1.852.605)	(13.523)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado		(403.481)	(403.481)
Operações de crédito		(7.526.939)	(10.758.088)
Outros ativos financeiros ao custo amortizado		318.145	315.774
Ativos fiscais		(207.199)	(195.201)
Outros ativos		729.924	51.563
Outros valores e bens		(260.920)	(259.344)
Depósitos		9.389.558	9.616.096
Captações no mercado aberto		(2.425.140)	(1.947.695)
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.522.361	1.522.361
Obrigações por empréstimos		(110.606)	(110.606)
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		31.784	31.784
Outros passivos financeiros		(70.043)	(70.043)
Provisões		(477.202)	(484.880)
Obrigações fiscais		201.387	371.052
Outros passivos		(398.266)	(402.721)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(254.819)	(337.251)
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades Operacionais		3.798.794	3.310.933
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:			
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(146.971)	(146.971)
Redução/(Aumento) em títulos e valores mobiliários ao custo amortizado		1.927.693	1.927.693
Alienação de bens não de uso próprio		264.728	264.728
Aumento de investimentos		(500.159)	-
(Aquisição) de imobilizado	11.b	(9.875)	(10.268)
(Aquisição) de intangível	12.b	(78.233)	(80.808)
Dividendos recebidos		14.072	1.157
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Investimento		1.471.255	1.955.531
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		219.232	219.232
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(5.040.760)	(5.040.760)
Juros sobre o capital próprio pagos		(302.000)	(302.000)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamento		(5.123.528)	(5.123.528)
Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		146.521	142.936
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	30.a	5.154	10.269
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		561	561
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	30.a	152.236	153.766
Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		146.521	142.936

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração Condensada do Valor Adicionado

Período findo em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Banco 30/09/2025	Consolidado 30/09/2025
Receitas		8.849.548	9.259.868
Intermediação financeira		12.771.706	13.166.880
Prestação de serviços	21	1.125.967	1.304.316
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.c	(3.248.780)	(3.388.675)
Provisão para compromissos de crédito a liberar		29.919	29.919
Outras receitas/(despesas)		(1.829.264)	(1.852.572)
Despesas de Intermediação Financeira		(5.621.595)	(5.521.297)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(1.666.523)	(1.729.248)
Materiais, energia e outros		(1.391)	(1.698)
Serviços de terceiros	23	(495.854)	(503.421)
Comissões pagas a correspondentes bancários	23	(257.458)	(247.426)
Outras		(911.820)	(976.703)
Processamento de dados	23	(480.419)	(500.486)
Serviços do sistema financeiro	23	(208.111)	(215.425)
Propaganda, promoções e publicações	23	(103.695)	(137.696)
Comunicações	23	(21.238)	(22.046)
Despesas com busca e apreensão de bens	23	(42.799)	(42.799)
Outras		(55.558)	(58.251)
Valor Adicionado Bruto		1.561.430	2.009.323
Depreciações e Amortizações	23/25	(190.180)	(201.861)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		1.371.250	1.807.462
Valor Adicionado Recebido em Transferência	10.a	219.923	1.224
Resultado de participações em controladas e coligadas		219.923	1.224
Valor Adicionado Total a Distribuir		1.591.173	1.808.686
Distribuição do Valor Adicionado		1.591.173	1.808.686
Pessoal		556.203	599.579
Remuneração direta		428.871	460.583
Benefícios	22	89.484	97.715
FGTS		33.303	35.936
Outros	22	4.545	5.345
Impostos, taxas e contribuições		440.078	609.972
Federal		392.939	557.204
Estadual		64	71
Municipal		47.075	52.697
Remuneração de capitais de terceiros		30.668	32.381
Aluguéis		30.668	32.381
Remuneração de capitais próprios		564.224	566.754
Juros sobre o capital próprio	20.c	220.711	220.711
Lucros retidos atribuível aos acionistas controladores		343.513	343.513
Lucros retidos atribuível aos acionistas não controladores		-	2.530

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. ("Banco", "Banco PAN", "Instituição" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas e usadas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros e *marketplace*. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário e aquisição de recebíveis imobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Quando necessário, o Banco PAN no contexto de sua estratégia de captação de recursos, pode vir a realizar cessões de crédito (significativamente com transferência substancial de riscos e benefícios) para instituições financeiras. Neste âmbito, o lucro destas vendas, quando concretizadas, é reconhecido imediatamente no resultado do período do Banco PAN. Os resultados, quando ocorridos estão refletidos nas demonstrações financeiras em receitas da intermediação financeira.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual"), com 78,44% do capital total.

Em 30 de setembro de 2025, o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	337.944	55,26	995.505	78,44
Mercado (<i>free float</i>)	-	-	255.065	41,71	255.065	20,10
Subtotal	657.561	100,00	593.009	96,97	1.250.570	98,54
Ações em tesouraria (2)	-	-	18.500	3,03	18.500	1,46
Total emitido	657.561	100,00	611.509	100,00	1.269.070	100,00

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e

(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 20.e).

2) Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco PAN S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que devem seguir as normas e as instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen, e, quando não conflitantes, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da legislação societária brasileira. Também são aplicados nas demonstrações financeiras os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tenham sido recepcionados pelo CMN ou pelo Bacen.

O banco optou por apresentar suas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Condensadas de acordo com a regulamentação vigente, com notas explicativas que atendem aos requisitos mínimos aplicáveis às demonstrações financeiras intermediárias condensadas e podem incluir, além de divulgações selecionadas, informações adicionais quando consideradas relevantes.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco PAN compreendem as demonstrações financeiras do Banco e de suas empresas controladas.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, estabelecem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentada em nota explicativa.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, relativas ao período findo em 30/09/2025, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), conforme prevê a Resolução CMN nº 4.818, de 2020, serão divulgadas, dentro do prazo legal, no endereço eletrônico <https://ri.bancopan.com.br>.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 4 de novembro de 2025.

Demonstrações financeiras consolidadas:

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e de passivo, as receitas e as despesas entre as empresas integrantes do Grupo PAN, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

A seguir, estão apresentadas as entidades incluídas na consolidação, bem como a participação do Banco em seus capitais:

	Participação total %
Acionistas	30/09/2025
Controladas diretas:	
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00
PAN Participações Ltda.	100,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda.	100,00
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	100,00
Controladas indiretas:	
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (1)	80,00
(1) Empresa controlada pela PAN Participações Ltda..	

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco PAN, em razão de ser essa a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua.

Resolução CMN nº 4.966/2021

A Resolução CMN nº 4.966/21 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025, estabelecendo os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros.

Nesse contexto, os impactos decorrentes da adoção desta Resolução, bem como das normas correlatas, referem-se à classificação dos instrumentos financeiros com base nos modelos de negócios da

administração, à apuração e constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além da forma de evidenciação nas demonstrações financeiras.

Impactos da adoção da norma

i. Perdas esperadas

Na data de transição para a Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco reconheceu uma redução no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores de aproximadamente R\$ 980 milhões já líquida dos efeitos tributários. A redução ocorreu substancialmente em consequência da aplicação dos modelos de perdas esperadas e foi reconhecida em contrapartida às reservas de lucros, em 1º de janeiro de 2025.

ii. Classificação e mensuração

Ao comparar as classificações e mensurações dos Títulos e Valores Mobiliários conforme o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024 (Circular Nº 3068/01) com as novas diretrizes introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21 — baseadas em modelos de negócios aprovados pelo Conselho de Administração, o Banco não apurou impactos relevantes em seu patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

Classificação anterior – Posição em 31/12/2024	Banco (R\$ MM)	Consolidado (R\$ MM)
Títulos e Valores Mobiliários	7.426	7.999
Mantidos para negociação	-	20
Disponíveis para venda	1.332	1.885
Mantidos até o vencimento	6.094	6.094

Classificação atual	Banco (R\$ MM)	Consolidado (R\$ MM)
Títulos e Valores Mobiliários	7.426	7.999
Valor justo por meio do resultado	-	20
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.332	1.885
Custo amortizado	6.094	6.094

iii. Taxa de juros efetiva

A partir de 1º de janeiro de 2025, os instrumentos financeiros classificados como "Custo amortizado" ou "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes" passaram a incorporar, se materiais, os custos de transação diretamente atribuíveis, bem como os valores recebidos na aquisição ou originação da operação. Esses montantes serão reconhecidos no resultado ao longo da vida do instrumento financeiro.

iv. Cessação do reconhecimento de juros (*stop accrual*)

A Resolução CMN nº 2.682/99 previa o reconhecimento de receitas de operações de crédito com parcelas em atraso de até 59 dias. Com a Resolução CMN nº 4.966/21, as receitas são reconhecidas até que o instrumento financeiro seja caracterizado como ativo problemático, o que ocorre em caso de atraso superior a 90 dias ou na ocorrência de eventos de inadimplência (*default*).

v. Baixa de ativos financeiros (*write-off*)

Em conformidade com a Resolução BCB nº 352/2023, a instituição baixa um ativo financeiro quando não é provável a recuperação do seu valor contábil, seja por meio dos fluxos de caixa contratuais, seja pela execução de garantias associadas. A baixa para prejuízo reflete a ausência de expectativa razoável de recebimento futuro e deve ser realizada de forma integral.

No Banco Pan, o *write-off* ocorrerá quando a provisão para perdas incorridas atingir 100% do valor contábil do ativo, conforme previsto na Resolução BCB nº 352/2023.

Caso o crédito venha a ser recuperado após a baixa, o valor recebido deve ser reconhecido em resultado no período do efetivo recebimento, em conta específica de recuperação de créditos baixados como prejuízo.

vi. Impostos

A Lei nº 14.467, de 17 de novembro de 2022 (resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.128/22), estabeleceu um novo tratamento tributário para as perdas associadas ao não recebimento de créditos por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. A mudança objetiva alinhar os tratamentos contábil e fiscal, mitigando riscos relacionados à realização de ativos fiscais diferidos.

As perdas incorridas apuradas até 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas ou recuperadas até essa data, deverão ser excluídas do lucro líquido para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) por mês, a partir de janeiro de 2026, podendo esse prazo se estender até 1/120 (um cento e vinte avos), conforme o caso.

As projeções fiscais utilizadas para a avaliação da realização dos ativos fiscais diferidos já consideram tanto os efeitos da Resolução CMN nº 4.966/21 quanto os critérios previstos na Lei nº 14.467.

vii. Cifras comparativas

Em conformidade com o disposto no art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as instituições financeiras estão dispensadas da apresentação de informações comparativas nas demonstrações financeiras de 2025 com relação a exercícios anteriores.

Assim, os quadros e notas explicativas elaborados com base nas normas contábeis anteriores a 31 de dezembro de 2024 não estão sendo reproduzidos neste conjunto de demonstrações financeiras.

viii. Contabilidade de hedge (critérios emitidos pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros)

Conforme a Resolução CMN nº 5.100/23, a vigência do Capítulo V da Resolução CMN nº 4.966/21, que trata da contabilidade de *hedge*, foi postergada para 1º de janeiro de 2027.

A norma aprimora os conceitos aplicáveis à contabilidade de *hedge*, inclusive com mudanças no teste de efetividade, que passa a ser prospectivo e alinhado à Estratégia de Gerenciamento de Riscos da instituição.

3) Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco nestas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição.

b) Instrumentos Financeiros

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro em uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

“Derivativo” é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar as mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base na combinação entre (i) o modelo de negócios adotado para a gestão das carteiras e (ii) as características dos fluxos de caixa contratuais de cada instrumento financeiro.

Modelo de negócios: considera a forma como os ativos são efetivamente geridos para atingir objetivos comerciais, seja priorizando o recebimento dos fluxos contratuais, a venda, ou a combinação de ambos. A análise é realizada em nível de carteira e não reflete intenções individuais da administração em relação a cada instrumento.

- Características dos fluxos de caixa contratuais (SPPI): avalia, de forma individual, se os fluxos previstos representam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o principal em datas específicas.

Com base nesses critérios, os ativos financeiros são enquadrados em uma das seguintes categorias para mensuração subsequente:

- Custo amortizado (CA): ativos financeiros geridos com o objetivo de receber exclusivamente os fluxos contratuais e que atendem ao critério de SPPI.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativos financeiros cujo modelo de negócios combina recebimento de fluxos contratuais e venda, desde que atendam ao critério de SPPI.
- Valor justo por meio do resultado (VJR): ativos financeiros geridos prioritariamente para venda ou que não atendam aos critérios para enquadramento em CA ou VJORA, sendo classificados nesta categoria de forma residual.

A classificação é determinada no reconhecimento inicial e revisada apenas quando há alteração no modelo de negócios aplicável à gestão da carteira.

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no Bacen com remuneração, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas.

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados "pro-rata die" com base na taxa efetiva de juros das operações.

ii. Determinação do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro;
- Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são fundamentados em dados observáveis em mercados ativos; e

- Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas em que ao menos um insumo, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados, a partir de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, são utilizados. Caso contrário, o Banco determina um nível adequado para o input.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

Os Títulos e valores mobiliários, dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor justo baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações no mercado, o seu valor será determinado por marcação por modelo ou por instrumentos equivalentes;

Para operações de crédito, o seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data-base do balanço; e

Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses têm o seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Banco PAN, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação dos instrumentos financeiros e classificação do *hedge* contábil.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários.

Os instrumentos designados para fins de *hedge* contábil são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como os seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:

- (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva; e
- (ii) marcação a mercado dos objetos de *hedge*.

iv. Operações de crédito

São aplicadas as disposições constantes da Resolução BCB nº 352/2023. As operações de crédito, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado “*pro rata die*” com base na taxa de juros efetiva, até o momento em que o instrumento se caracterizar como ativo problemático. Um ativo é designado como problemático quando ocorrer atraso

superior a 90 dias no pagamento do principal ou dos encargos, ou de algum evento que se caracterize como inadimplência (*default*).

v. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A Resolução CMN nº 4.966/2021 determina a adoção de modelo de perdas esperadas, no qual o Banco deve reconhecer as perdas esperadas associadas ao risco de crédito desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando os efeitos do passado, a situação presente e as expectativas futuras (*"forward looking"*). Os modelos de perdas esperadas serão aplicáveis a ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito a liberar. O Banco alocou os instrumentos financeiros em três estágios:

- **Estágio 1:**

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis para o horizonte de 12 meses em cenário de operações em dia ou com pouco atraso (menos de 30 dias).

- **Estágio 2:**

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro em cenário com aumento significativo do risco de crédito.

- **Estágio 3:**

Apuração da perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação de crédito, cenário em que eventos de inadimplência foram materializados (incluindo, mas não se limitando, a atrasos superiores a 90 dias, recuperações judiciais ou extrajudiciais, etc.). Para os instrumentos alocados nesse estágio, o Banco aplicará os níveis de provisão mínimos estabelecidos para perdas incorridas associadas ao risco de crédito nos ativos financeiros inadimplidos, conforme determinado pelo Anexo I da Resolução BCB nº 352/2023 ou seu modelo interno, aplicando aquele que resultar em um nível de provisão maior.

As rendas das operações de crédito vencidas após 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no estágio 3, que posteriormente, deixarem de ser caracterizadas como ativo com problema de recuperação de crédito, podem ser realocadas para o estágio 1 ou 2.

Para as operações renegociadas que não se caracterizam como reestruturação, a instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas. No caso de operações reestruturadas, o valor contábil bruto deve ser acrescido dos custos de transação e deduzidos eventuais valores recebidos na reestruturação do instrumento.

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

A provisão para operações de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN para as operações de crédito próprias.

vi. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros

Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.966/21, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

- a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e
 - b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.
- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e
 - b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

c) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda e por despesas antecipadas. Os ativos não financeiros mantidos para venda correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou de duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que a sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de ativos não financeiros mantidos para venda. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

d) Investimentos:

As participações em controladas, em controladas em conjunto e em coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. A Resolução CMN nº 4.817/2020, que define critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, passou a vigorar a partir de janeiro de 2022, não havendo impactos materiais decorrentes das alterações por ela introduzidas, considerando a sua aplicação prospectiva.

e) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

f) Intangível:

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534/2016. Está composto por (i) ágio pago na aquisição de sociedades, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação

do patrimônio da adquirente pela adquirida ou pela consolidação do Banco, e (ii) softwares. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, essa é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de outros grupos de ativos.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para Imposto de Renda (IR) e para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

i) Depósitos e demais instrumentos financeiros:

São as captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras. Demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata die*”.

A mensuração desses instrumentos financeiros segue, em regra, o critério de custo amortizado, refletindo a expectativa de fluxo de caixa contratual ao longo do tempo.

Contudo, determinadas operações exigem tratamento contábil distinto. Instrumentos financeiros como derivativos passivos ou operações envolvendo empréstimo, e passivos resultantes da transferência de ativos devem ser mensurados ao valor justo com reconhecimento no resultado. Da mesma forma, compromissos de crédito, créditos a liberar e garantias financeiras prestadas seguem critérios específicos de reconhecimento e mensuração, levando em consideração tanto a expectativa de perdas quanto o valor justo no momento inicial. Além disso, uma vez definidos os critérios de mensuração, não é permitida a reclassificação desses passivos entre categorias contábeis.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável a perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

i. Provisões

Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando:

- há uma obrigação presente (legal ou não formalizada);
- a administração entende que é provável a saída de recursos de caixa para pagar a obrigação; e
- o valor pode ser estimado com confiabilidade.

ii. Passivos contingentes

Um passivo contingente é:

- uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou
- uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou os valores não possam ser mensurados com confiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota.

Periodicamente, os passivos contingentes são reavaliados para determinar se a saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão é constituída e incluída nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade.

iii. Ativos contingentes

Ativo contingentes é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

iv. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se às demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições que, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

l) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou o prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações financeiras.

m) Apuração do resultado:

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência, regra que tem como pilar a inclusão das receitas e das despesas na apuração dos resultados nos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou de pagamento, observando-se o critério “*pro rata die*” para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou com títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

n) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e dos passivos, financeiros ou não, as receitas e as despesas e outras transações, tais como: (i) estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em ativos não financeiros mantidos para venda ; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventuais liquidações destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

o) Resultado recorrente e não recorrente:

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades atípicas da instituição e não está previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde às atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

4) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

a) Composição e prazos:

Banco	Circulante				Não Circulante	
Custo amortizado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2025
Aplicações no Mercado Aberto:	150.000	-	-	-	-	150.000
Posição Bancada	150.000	-	-	-	-	150.000
Notas do Tesouro Nacional – NTN	150.000	-	-	-	-	150.000
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	2.162	7.387	3.832	1.841.385	1.854.766
Total	150.000	2.162	7.387	3.832	1.841.385	2.004.766

Consolidado	Circulante				Não Circulante	
Custo amortizado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2025
Aplicações no Mercado Aberto:	150.000	-	-	70	2.234	150.304
Posição Bancada	150.000	-	-	70	2.234	152.304
Notas do Tesouro Nacional – NTN	150.000	-	-	-	-	150.000
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	70	2.234	2.304
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	42	2.162	7.387	3.832	-	13.423
Total	150.042	2.162	7.387	3.902	2.234	165.727

5) Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição da carteira por categorias e prazos:

Banco	30/09/2025						
	Circulante			Não Circulante			Valor de custo atualizado
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil (1)(2)	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:	10.457	-	-	-	-	10.457	10.457
Instrumento de patrimônio	10.457	-	-	-	-	10.457	10.457
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:	-	-	1.033.601	379.536	32.278	1.445.415	1.440.542
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	1.033.601	379.398	-	1.412.999	1.411.850
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	138	32.278	32.416	28.692
Ativos financeiros ao custo amortizado:	-	-	1.791.189	2.581.998	196.743	4.569.930	4.569.930
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	1.791.189	2.581.998	196.743	4.569.930	4.569.930
Total	10.457	-	2.824.790	2.961.534	229.021	6.025.802	6.020.929

Consolidado	30/09/2025						
	Circulante			Não Circulante			Valor de custo atualizado
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil (1)	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:	10.457	2.745	1.913	12.848	26.000	53.963	53.963
Instrumento de patrimônio	10.457	-	-	-	-	10.457	10.457
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	2.745	1.913	12.848	-	17.506	17.506
Outros	-	-	-	-	26.000	26.000	26.000
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:	-	-	1.086.974	397.725	32.278	1.516.977	1.512.103
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	1.086.974	397.587	-	1.484.561	1.483.411
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	138	32.278	32.416	28.692
Ativos financeiros ao custo amortizado:	-	-	1.791.189	2.581.998	196.743	4.569.930	4.569.930
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	1.791.189	2.581.998	196.743	4.569.930	4.569.930
Total	10.457	2.745	2.880.076	2.992.571	255.021	6.140.870	6.135.996

(1) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros e *swap*. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Instrução Normativa BCB nº 276/22. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*); e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como “ao valor justo por meio do resultado” ou “ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objetos de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

i. Composição dos instrumentos financeiros derivativos demonstrados pelo seu valor de referência, custo atualizado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Valor de Referência	Custo atualizado	Valor de mercado/Contábil	Até 30 dias	Circulante		Nao Circulante	
					De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Contratos swap	807.965	(13.485)	(14.624)	(3)	(11.297)	(276)	(543)	(2.505)
Posição Passiva	807.965	(13.485)	(14.624)	(3)	(11.297)	(276)	(543)	(2.505)
Contratos futuros	45.338.718	(17.737)	(17.737)	(17.737)	-	-	-	-
Diferencial a pagar	45.338.718	(17.737)	(17.737)	(17.737)	-	-	-	-
Total	46.146.683	(31.222)	(32.361)	(17.740)	(11.297)	(276)	(543)	(2.505)

ii. Valor de Referência dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2025
Contratos swap	8.791	155.357	65.459	242.972	335.386	807.965
SOFR x DI	-	107.252	-	-	-	107.252
IPCA x DI	8.791	48.105	65.459	242.972	335.386	700.713
Contratos futuros	-	-	7.635.627	10.951.025	26.752.066	45.338.718
DI – mercado interfinanceiro	-	-	7.635.627	10.951.025	26.752.066	45.338.718
Total	8.791	155.357	7.701.086	11.193.997	27.087.452	46.146.683

iii. Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2025
Contratos swap	8.791	155.357	65.459	242.972	335.386	807.965
SOFR x DI	-	107.252	-	-	-	107.252
IPCA x DI	-	25.369	17.614	116.119	150.912	310.014
PRE x DI	8.791	22.691	20.298	14.035	37.999	103.814
DI x DI	-	45	27.547	112.818	146.475	286.885
Contratos futuros	-	-	7.635.627	10.951.025	26.752.066	45.338.718
DI – mercado interfinanceiro	-	-	7.635.627	10.951.025	26.752.066	45.338.718
Total	8.791	155.357	7.701.086	11.193.997	27.087.452	46.146.683

iv. Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	Câmara de Liquidação/bolsa de valores	Instituições Financeiras	30/09/2025
Mercado futuro	45.338.718	-	45.338.718
Posição vendida	45.338.718	-	45.338.718
Swap	-	807.965	807.965
Posição passiva	-	807.965	807.965
Total	45.338.718	807.965	46.146.683

v. Tipo de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Títulos Públicos	Banco e Consolidado
	30/09/2025
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.118.935
Total (1)	1.118.935

(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.

vi. Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	30/09/2025
Instrumentos Financeiros	
Posição Ativa	1.033.534
Swap – SOFR (1)	102.087
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	931.447
Posição Passiva	(43.549.189)
Swap – CDI	(115.149)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(43.434.040)
Objeto de Hedge	
Posição Ativa	43.561.190
Operações de Crédito (3)	43.561.190
Posição Passiva	(661.586)
Empréstimo no Exterior (1)	(101.627)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(559.959)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior (Nota 14);

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 13); e

(3) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimo FGTS e Cartão Consignado. (Nota 6).

c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	30/09/2025		
	Receita	Despesa	Líquido
Swap	9.666	(49.970)	(40.305)
Futuro	3.262.015	(4.220.298)	(958.282)
Câmbio	561	(5)	556
Total	3.272.242	(4.270.273)	(998.031)

d) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez:

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Ativos financeiros ao custo amortizado	403.482	403.482
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	125.694	140.011
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	-	145
Aplicações interfinanceiras de liquidez	43.814	16.259
Total	572.990	559.897

6) Operações de Crédito

a) Por modalidade de crédito, classificadas ao custo amortizado:

	Banco 30/09/2025		Consolidado 30/09/2025	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Financiamentos	35.366.658	(4.929.171)	35.366.658	(4.929.171)
Empréstimos	20.851.032	(2.390.461)	24.333.128	(2.530.368)
Outros créditos (1)	1.780.552	(235.546)	1.780.552	(235.546)
Subtotal	57.998.242	(7.555.178)	61.480.338	(7.695.085)
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (2)	(476.628)	-	(476.628)	-
Total	57.521.614	(7.555.178)	61.003.710	(7.695.085)
Circulante	28.180.953	(5.500.144)	30.026.985	(5.579.210)
Não Circulante	29.340.661	(2.055.034)	30.976.725	(2.115.875)

(1) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(2) Refere-se a marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

b) Por nível de risco e por prazo de vencimento:

Banco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	30/09/2025
Vencidos	338.991	457.423	3.709.548	4.505.962
Vencidos até 360 dias	338.991	457.423	3.070.429	3.866.843
Vencidos acima de 361 dias	-	-	639.119	639.119
A vencer	45.771.976	3.105.197	4.615.107	53.492.280
A vencer de 1 a 30 dias	2.892.746	171.700	262.612	3.327.058
A vencer de 31 a 90 dias	4.026.572	297.304	461.737	4.785.613
A vencer de 91 a 180 dias	5.168.508	399.952	619.121	6.187.581
A vencer de 181 a 360 dias	8.251.255	642.692	957.420	9.851.367
A vencer acima de 361 dias	25.432.895	1.593.549	2.314.217	29.340.661
Total (1)	46.110.967	3.562.620	8.324.655	57.998.242
Provisão para Perdas Esperadas	(1.260.627)	(852.120)	(5.442.431)	(7.555.178)

Consolidado	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	30/09/2025
Vencidos	346.949	468.036	3.714.463	4.529.448
Vencidos até 360 dias	346.949	468.036	3.075.339	3.890.324
Vencidos acima de 361 dias	-	-	639.124	639.124
A vencer	49.156.520	3.163.610	4.630.760	56.950.890
A vencer de 1 a 30 dias	3.033.599	176.173	263.803	3.473.575
A vencer de 31 a 90 dias	4.391.334	305.645	463.945	5.160.924
A vencer de 91 a 180 dias	5.680.181	411.013	622.054	6.713.248
A vencer de 181 a 360 dias	9.007.411	657.636	961.371	10.626.418
A vencer acima de 361 dias	27.043.995	1.613.143	2.319.587	30.976.725
Total (1)	49.503.469	3.631.646	8.345.223	61.480.338
Provisão para Perdas Esperadas	(1.375.532)	(866.786)	(5.452.767)	(7.695.085)

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 6.a).

c) Movimentação do valor contábil bruto e da perda esperada das operações de crédito:

i. Resumo:

	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	52.357.110	4.745.649	52.608.066	4.745.671
Originação/(Liquidação)	6.080.383	-	9.311.533	-
Constituição/(Reversão)	-	3.248.780	-	3.388.675
Write off	(439.251)	(439.251)	(439.261)	(439.261)
Saldo no fim do período	57.998.242	7.555.178	61.480.338	7.695.085

ii. Abertura por estágios

Estágio 1	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	44.339.235	1.187.662	44.590.166	1.187.662
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 2	(5.525.824)	(689.547)	(5.589.688)	(692.274)
Transferidos para o Estágio 3	(1.587.416)	(357.666)	(1.605.695)	(358.447)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 2	1.146.275	186.824	1.146.275	186.824
Oriundos do Estágio 3	347.701	107.642	347.702	107.643
Originação/(Liquidação)	7.390.996	-	10.614.709	-
Constituição/(Reversão)		825.712	-	944.124
Saldo no fim do período	46.110.967	1.260.627	49.503.469	1.375.532

Estágio 2	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	2.900.166	678.980	2.900.166	678.980
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 1	(1.146.275)	(186.824)	(1.146.275)	(186.824)
Transferidos para o Estágio 3	(3.954.585)	(1.339.867)	(3.954.603)	(1.339.875)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	5.525.824	689.547	5.589.688	692.274
Oriundos do Estágio 3	303.239	108.231	303.240	108.231
Originação/(Liquidação)	(65.749)	-	(60.570)	-
Constituição/(Reversão)	-	902.053	-	914.000
Saldo no fim do período	3.562.620	852.120	3.631.646	866.786

Estágio 3	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	5.117.709	2.879.007	5.117.734	2.879.029
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 1	(347.701)	(107.642)	(347.702)	(107.643)
Transferidos para o Estágio 2	(303.239)	(108.231)	(303.240)	(108.231)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	1.587.416	357.666	1.605.695	358.447
Oriundos do Estágio 2	3.954.585	1.339.867	3.954.603	1.339.875
Originação/(Liquidação)	(1.244.864)	-	(1.242.606)	-
Constituição/(Reversão)	-	1.521.015	-	1.530.551
Write off	(439.251)	(439.251)	(439.261)	(439.261)
Saldo no fim do período	8.324.655	5.442.431	8.345.223	5.452.767

d) Por setor de atividade

	Banco		Consolidado	
	30/09/2025		30/09/2025	
	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	56.867.785	98,05	60.349.881	98,16
Serviços	879.556	1,52	879.556	1,43
Comércio	250.901	0,43	250.901	0,41
Total (1)	57.998.242	100,00	61.480.338	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 6.a).

e) Concentração de risco de crédito:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2025		30/09/2025	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	374.581	0,64	374.581	0,61
50 seguintes maiores devedores	416.587	0,72	416.587	0,68
100 seguintes maiores devedores	138.522	0,24	138.522	0,22
Acima de 100 maiores devedores	57.068.552	98,40	60.550.648	98,49
Total (1)	57.998.242	100,00	61.480.338	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 6.a).

f) Renegociação e reestruturação

	Banco e Consolidado
Operações renegociadas no curso normal dos negócios	1.466.479
Operações reestruturadas	1.509.280
Total de operações renegociadas em 30/09/2025	2.975.759
Operações reestruturadas como porcentagem do total	50,72%

g) Garantias financeiras e compromissos de crédito a liberar

Em 30 de setembro de 2025, o Banco não possuía garantias financeiras por meio de avais e fianças. As provisões para perda relacionadas a compromissos de crédito a liberar, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 54.692 no Banco e Consolidado.

h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

i. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

No período findo em 30 de setembro de 2025, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco	30/09/2025		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	308.420	263.684	44.736
Total (Nota 6.i)	308.420	263.684	44.736

Consolidado	30/09/2025		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	583.218	504.585	78.633
Total (Nota 6.i)	583.218	504.585	78.633

i) Rendas de operações de crédito:

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Rendas de financiamentos	7.094.314	7.094.314
Rendas de empréstimos	3.957.794	4.331.219
Lucro nas cessões de crédito (Nota 6.h)	44.736	78.633
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	288.288	289.233
Prêmio de performance das cessões	189.198	189.198
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (l)	1.446.555	1.446.555
Total	13.020.885	13.429.152

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre as Operações de Crédito (Nota 5.vi).

7) Outros ativos financeiros

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Valores a receber por cessão de créditos	220.677	220.677
Negociação e intermediação de valores	2.436	2.436
Recebíveis imobiliários	-	3.211
Outros	2.930	2.930
Total	226.043	229.254
Circulante	226.043	224.482
Não circulante	-	4.772

8) Outros ativos

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Devedores diversos	450.012	452.459
Valores a receber de sociedades ligadas	357.973	348.567
Depósitos judiciais e fiscais	287.806	302.729
Outros (l)	25.797	32.494
Total	1.121.588	1.136.249
Circulante	1.112.202	1.120.503
Não circulante	9.386	15.746

(l) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 28.251 no Banco e Consolidado.

9) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

	Banco			Consolidado		
Valor Residual	Custo	Provisão para perda ao valor recuperável	30/09/2025	Custo	Provisão para perdas	30/09/2025
Imóveis	138.626	(56.488)	82.138	141.441	(56.721)	84.720
Veículos	69.569	(7.874)	61.695	69.772	(8.077)	61.695
Outros	6.618	(6.087)	531	6.618	(6.087)	531
Total	214.813	(70.449)	144.364	217.831	(70.885)	146.946
Circulante			144.364			146.946

b) Despesas antecipadas

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Serviços do sistema financeiro	60.666	60.713
Cessão de uso de sistemas	33.979	33.979
Seguro fiança	8.409	8.665
Manutenção de <i>softwares</i>	4.554	4.554
Outras	39.797	39.861
Total	147.405	147.772
Circulante	68.829	69.117
Não circulante	78.576	78.655

10) Investimentos

a) Participações em controladas e coligadas:

Banco	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação no capital social	Saldo dos Investimentos	Resultado de Participação
			%	30/09/2025	30/09/2025
Controladas e coligadas diretas do PAN					
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	1.356.762	1.669.394	100,00	1.669.394	144.187
Pan Participações Ltda.	226.319	271.678	100,00	271.678	6.687
Brazilian Securities Companhia de Securitização	174.201	264.367	100,00	264.367	13.102
Bw Properties S.A.	332.676	557.768	3,86	21.530	1.224
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	1.000	33.285	100,00	33.285	32.280
G.W.H.C. Serviços Online Ltda.	4.242	165	100,00	165	123
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (1)	2.000	2.108	100,00	2.108	10.203
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A. (2)	-	-	-	-	4.689
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (3)	-	-	-	-	7.428
Total				2.262.527	219.923

(1) Cisão parcial da Companhia com incorporação dos saldos do acervo cindido pela Pan Participações em 01/08/2025;

(2) Empresa incorporada pela Pan Participações em 01/08/2025; e

(3) Empresa incorporada pelo Banco PAN em 30 de abril de 2025;

Consolidado	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação no capital social	Saldo dos Investimentos	Resultado de Participação
			%	30/09/2025	30/09/2025
Coligadas					
Bw Properties S.A.	332.676	557.768	3,86	21.530	1.224
Total				21.530	1.224

11) Imobilizado

a) Os ativos imobilizados são compostos por:

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual 30/09/2025
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	46.569	(20.502)	26.067
Sistemas de segurança e comunicações	10%	5.529	(3.613)	1.916
Sistemas de processamento de dados	20%	75.834	(49.413)	26.421
Total		127.932	(73.528)	54.404

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual 30/09/2025
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	49.404	(21.183)	28.221
Sistemas de segurança e comunicações	10%	5.529	(3.613)	1.916
Sistemas de processamento de dados	20%	78.716	(50.969)	27.747
Total		133.649	(75.765)	57.884

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 01/01/2025	25.883	1.878	29.241	57.002
Saldo oriundo de incorporação (1)	212	65	1.179	1.456
Aquisições	4.303	625	4.947	9.875
Depreciação	(4.331)	(652)	(8.946)	(13.929)
Saldo em 30/09/2025	26.067	1.916	26.421	54.404

1) Em 30 de abril de 2025 foi incorporada a empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor pelo Banco PAN.

Consolidado	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 01/01/2025	28.492	1.948	31.994	62.434
Aquisições	4.358	625	5.285	10.268
Baixas	(10)	-	(24)	(34)
Depreciação	(4.619)	(657)	(9.508)	(14.784)
Saldo em 30/09/2025	28.221	1.916	27.747	57.884

12) Intangível

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual 30/09/2025
Softwares	20% a 60%	411.346	(227.050)	184.296
Licença de uso	20% a 60%	319.657	(282.102)	37.555
Marcas e patentes	5% a 50%	30.802	(9.149)	21.653
Ágio	10% a 20%	1.158.017	(384.582)	773.435
Total		1.919.822	(902.883)	1.016.939

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual
				30/09/2025
Softwares	20% a 60%	428.732	(232.983)	195.749
Licença de uso	20% a 60%	319.737	(282.182)	37.555
Marcas e patentes	5% a 50%	30.802	(9.149)	21.653
Ágio	10% a 20%	1.197.142	(401.594)	795.548
Total		1.976.413	(925.908)	1.050.505

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio	Total
Saldo em 01/01/2025	138.537	46.179	-	-	184.716
Saldo oriundo de incorporação (1)	52.095	5	22.295	819.218	893.613
Aquisições	23.681	54.552	-	-	78.233
Amortização	(30.017)	(63.181)	(642)	(45.783)	(139.623)
Saldo em 30/09/2025	184.296	37.555	21.653	773.435	1.016.939

1) Em 30 de abril de 2025 foi incorporada a empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor pelo Banco PAN.

Consolidado	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio	Total
Saldo em 01/01/2025	206.197	46.179	22.808	881.361	1.156.545
Aquisições	26.251	54.557	-	-	80.808
Amortização	(36.699)	(63.181)	(1.155)	(85.813)	(186.848)
Saldo em 30/09/2025	195.749	37.555	21.653	795.548	1.050.505

13) Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

a) Depósitos:

Banco	Circulante				Não Circulante	
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2025
Depósitos à vista	132.327	-	-	-	-	132.327
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	10.877.773	19.816.133	30.693.906
Depósitos a prazo	1.451.321	1.372.550	784.429	1.931.531	5.392.928	10.932.759
Subtotal	1.583.648	1.372.550	784.429	12.809.304	25.209.061	41.758.992
Ajuste ao valor de mercado (1)						(18.659)
Total	1.583.648	1.372.550	784.429	12.809.304	25.209.061	41.740.333

Consolidado	Circulante				Não Circulante	
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2025
Depósitos à vista	110.485	-	-	-	-	110.485
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	10.688.168	19.816.033	30.504.201
Depósitos a prazo	1.451.321	1.371.991	783.555	1.872.848	4.980.179	10.459.894
Subtotal	1.561.806	1.371.991	783.555	12.561.016	24.796.211	41.074.580
Ajuste ao valor de mercado (1)						(18.659)
Total	1.561.806	1.371.991	783.555	12.561.016	24.796.211	41.055.921

(1) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de *hedge* contábil de valor justo.

b) Captações no mercado aberto:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/09/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Carteira Própria	2.800.000	-	-	70	2.235	2.802.305
Notas do Tesouro Nacional – NTN	2.800.000	-	-	70	2.235	2.802.305
Total	2.800.000	-	-	70	2.235	2.802.305

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/09/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Letras Financeiras – LF	81.212	1.153.350	4.486.275	3.329.343	3.149.850	12.200.030
Total	81.212	1.153.350	4.486.275	3.329.343	3.149.850	12.200.030

d) Despesas com operações de captação no mercado:

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Depósitos interfinanceiros	(2.464.317)	(2.431.135)
Letras financeiras	(1.526.774)	(1.526.774)
Depósitos a prazo	(1.186.687)	(1.139.090)
Operações compromissadas	(377.410)	(357.891)
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	(12.419)	(12.419)
Créditos cedidos com retenção de risco	(357)	(357)
Letras de crédito imobiliário	(43)	(43)
Ajuste a valor de mercado – Depósitos a prazo (1)	(62.282)	(62.282)
Total	(5.630.289)	(5.529.991)

(1) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

14) Obrigações por empréstimos:

Banco e Consolidado	30/09/2025
No Exterior (1)	101.835
Subtotal	101.835
Ajuste ao valor de mercado (2)	(203)
Total	101.632
Circulante	101.632

(1) Empréstimo realizado em 22/12/2021 no montante de US\$ 150 milhões de dólares, com vencimento em 15/12/2025; e

(2) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo (Nota 5.c.vi).

15) Relações interfinanceiras:

Banco e Consolidado	30/09/2025
Recebimentos e pagamentos a liquidar (1)	1.803.207
Relações com Correspondentes (2)	204.028
Total	2.007.235
Circulante	2.007.235

(1) Referem-se basicamente a valores a pagar, relativos a transações com cartão; e

(2) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e empréstimo pessoal.

16) Outros passivos financeiros

Banco e Consolidado	30/09/2025
Dívidas subordinadas (I)	17.297
Outros	915
Total	18.212
Circulante	915
Não circulante	17.297

(1) Letras Financeiras Subordinadas (R\$ - reais), emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

17) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício regular de suas atividades. São constituídas provisões para os processos cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal classificados como de perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 36 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cívicos

São processos de natureza cível e consumerista, que contemplam pedidos de indenização a revisão de condições de contratação ou questionamentos a tarifas cobradas nos produtos oferecidos.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível dedicada às ações massificadas, é aplicado um modelo estatístico que calcula o ticket médio de perda esperada a partir de dados extraídos das ações encerradas e pagas nos 24 meses anteriores. Este indicador, variável por categorias de ações semelhantes ("clusters"), é atualizado a cada 3 meses e seu acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

Com relação às ações consideradas estratégicas e aquelas de médio impacto ("middle"), o provisionamento é efetuado a partir da análise jurídica do risco de perda e do valor de perda econômica esperada para cada processo. Esta avaliação leva em conta a opinião dos advogados internos e externos e é construída a partir da análise dos casos concretos, além de legislação, doutrina e jurisprudência aplicáveis.

Processos tributários

Trata-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos Municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Composição e movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01/01/2025	518.515	58.382	7.035	583.932
Saldo oriundo de incorporação (1)	1.433	-	-	1.433
Constituição líquida de reversão (2)	722.371	76.829	31.990	831.190
Atualização monetária	-	-	12.354	12.354
Baixas	(441.567)	(43.902)	(5.520)	(490.989)
Saldo em 30/09/2025	800.752	91.309	45.859	937.920

1) Em 30 de abril de 2025 foi incorporada a empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor pelo Banco PAN; e

2) Considera em 30/09/2025, reembolsos relativos às contingências cíveis no montante de R\$ 56.083.

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01/01/2025	524.754	58.915	44.985	628.654
Constituição líquida de reversão (1)	727.627	76.858	33.517	838.002
Atualização monetária	-	-	13.816	13.816
Baixas	(446.136)	(44.114)	(8.446)	(498.696)
Saldo em 30/09/2025	806.245	91.659	83.872	981.776

1) Considera em 30/09/2025, reembolsos relativos às contingências cíveis no montante de R\$ 56.083.

II. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 769 milhões.

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2015 a 2017. Em setembro de 2025, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 30 milhões.

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em setembro de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 6 milhões.

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagas aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referentes aos anos calendários de 2017 e 2019. Em setembro de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 420,3 milhões.

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) dos anos calendários de 2012, 2013, 2017 e 2020. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco PAN totalizam aproximadamente R\$ 41,2 milhões. Em junho de 2025, houve a adesão à Transação Tributária prevista no Edital nº 27/2024,

programa que permitiu o pagamento com desconto de 65% e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 75,6 milhões.

Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, IRPJ/CSLL oriundo da desmutualização da B3 (balcão), dentre outros. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 71,3 milhões.

Em 30 de setembro de 2025, o Grupo PAN figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R\$ 398 milhões no Banco e R\$ 405 milhões no Consolidado.

18) Obrigações fiscais correntes

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	251.599	412.314
COFINS a recolher	35.274	40.663
Impostos e contribuições sobre salários	31.676	32.693
ISS a recolher	4.527	5.327
PIS a recolher	5.732	6.672
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	4.838	4.882
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	545	545
Total	334.191	503.096
Circulante	334.191	503.096

19) Outros passivos

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Pagamentos a efetuar	513.498	522.496
Operações vinculadas a cessão	146.465	147.651
Sociais e estatutárias	295.318	300.039
Valores a pagar a sociedades ligadas	65.370	69.190
Operações com cartão de crédito	23.273	23.273
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	14.945	21.599
Outros	176.691	202.435
Total	1.235.560	1.286.683
Circulante	1.002.890	1.047.798
Não circulante	232.670	238.885

20) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 30/09/2025.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e sem valor nominal.

	30/09/2025
Ordinárias	657.561
Preferenciais	611.509
Subtotal	1.269.070
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(18.500)
Total	1.250.570

(1) Ações de própria emissão e adquiridas, com base nos Programas de Recompras de Ações aprovados pelo Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 21.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatórias e operacionais de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	30/09/2025	% (1)
Lucro líquido	564.224	
(-) Reserva Legal	(28.211)	
Base de cálculo	536.013	
Juros sobre o capital próprio (bruto) deliberados/ provisionados/ pagos	220.711	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(33.107)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados/ provisionados/ pagos	187.604	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados/ provisionados/ pagos sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação, excluindo as ações adquiridas pela Instituição e mantidas em tesouraria.

	30/09/2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Instituição	564.224
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	296.674
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	267.550
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	593.009
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,45
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,45

e) Ações em tesouraria:

Em 09 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e dois milhões) ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Programa de Recompra de Ações"). O Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09 de novembro de 2023.

Em reunião realizada em 09 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 30 de abril de 2024 da Companhia. Em 25 de junho de 2024, o Bacen homologou o referido cancelamento de ações preferenciais mantidas em tesouraria, sem redução do capital social, e a composição acionária, passou a ser da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em maio de 2025, o programa de recompra de ações foi encerrado.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 172.396, sendo composto por 18.500.318 ações preferenciais.

21) Receitas de prestação de serviços

	Banco 30/09/2025	Consolidado 30/09/2025
Rendas de tarifas	615.214	615.587
Rendas de intermediação de seguros	274.923	328.142
Rendas de cartão	191.731	191.731
Outras (1)	44.099	168.856
Total	1.125.967	1.304.316

(1) Inclui receitas oriundas das prestações de serviços de comparador de preços e veiculação de anúncios online.

22) Despesas de pessoal

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Proventos	(322.116)	(346.486)
Encargos sociais	(111.704)	(120.320)
Benefícios	(89.484)	(97.715)
Honorários (Nota 27.b)	(17.798)	(20.233)
Outros	(4.545)	(5.345)
Total	(545.647)	(590.099)

23) Outras despesas administrativas

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Processamentos de dados	(480.419)	(500.486)
Serviços de terceiros	(495.854)	(503.421)
Comissões pagas a correspondentes bancários	(257.458)	(247.426)
Serviços do sistema financeiro	(208.111)	(215.425)
Depreciação e amortização	(107.769)	(116.048)
Propaganda, promoções e publicidade	(103.695)	(137.696)
Despesas com busca e apreensão de bens	(42.799)	(42.799)
Comunicações	(21.238)	(22.046)
Outras	(87.616)	(92.331)
Total	(1.804.959)	(1.877.678)

24) Despesas tributárias

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Contribuição à COFINS	(314.164)	(346.112)
Contribuição ao PIS	(51.052)	(56.866)
Imposto sobre serviços	(46.992)	(52.529)
Impostos e taxas	(1.197)	(1.522)
Total	(413.405)	(457.029)

25) Outras receitas e (despesas) operacionais

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Recuperação de encargos e despesas	82.008	87.077
Atualização monetária	148.237	149.883
Despesas com operações de crédito cedidas	(489.648)	(491.774)
Descontos concedidos	(412.422)	(412.442)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(94.888)	(95.192)
Amortização de ágio (Nota 12.b)	(82.411)	(85.813)
Gravames	(47.832)	(47.837)
Outras (i)	(149.516)	(170.290)
Total	(1.046.472)	(1.066.388)

(i) Contempla resultados decorrentes à adesão ao Programa de Transações Tributárias, previsto no Edital nº 27/2024, que, líquidos dos efeitos tributários, gerou um impacto de R\$ (3.093).

26) Resultado não operacional

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(41.492)	(41.988)
Resultado na alienação de outros valores e bens	5.038	5.410
Outras	2.440	2.584
Total	(34.014)	(33.994)

27) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo Máximo	30/09/2025	30/09/2025
		Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)		2.002.042	41.665
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	160.656	5.650
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	6.705
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	22/09/2026	1.841.386	29.310
Outros ativos		357.973	342.596
Banco BTG Pactual S.A.(b)	Sem prazo	325.821	342.596
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	17.425	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	10.483	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (c)	Sem prazo	2.689	-
Pan Participações Ltda.(c)	Sem prazo	1.489	-
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	Sem prazo	9	-
Pan Corretagem de Seguros Ltda. (c)	Sem prazo	1	-
G.W.H.C. - Serviços Online Ltda.	Sem prazo	29	-
Depósitos à vista (d)		(22.209)	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(21.774)	-
Pan Participações Ltda.	Sem prazo	(21)	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(356)	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(30)	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(13)	-
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	Sem prazo	(11)	-
G.W.H.C. - Serviços Online Ltda.	Sem prazo	(4)	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(30.438.537)	(2.427.909)
Banco BTG Pactual S.A.	30/09/2027	(30.248.667)	(2.390.897)
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	29/09/2026	(189.870)	(37.012)
Depósitos a prazo (f)		(778.171)	(51.256)
Banco BTG Pactual S.A.	25/09/2030	(305.531)	(10.989)
Pan Participações Ltda.	29/07/2028	(179.702)	(8.022)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	22/07/2028	(240.995)	(22.972)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	18/08/2028	(1.674)	(6.253)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	08/11/2028	(17.748)	(1.236)
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	13/09/2028	(32.521)	(1.464)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	-	-	(320)
Recursos de aceites e emissão de títulos		(22.547)	(846)
Banco BTG Pactual S.A.	29/08/2030	(22.547)	(846)

Demonstrações Financeiras Condensadas
 Banco PAN S.A.
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Obrigações por operações compromissadas		(2.802.305)	(358.053)
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2025	(2.800.000)	(357.837)
Pan Participações Ltda.	25/02/2028	(2.305)	(216)
Instrumentos financeiros derivativos (g)		(14.624)	(40.305)
Banco BTG Pactual S.A.	30/09/2030	(14.624)	(40.305)
Outros passivos		(356.730)	98.960
Banco BTG Pactual S.A. (h)	Sem prazo	(318.748)	98.960
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(35.675)	-
PAN Participações Ltda.	Sem prazo	(146)	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(1.087)	-
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	Sem prazo	(987)	-
Ali Crédito e Pagamentos Ltda.	Sem prazo	(87)	-
Receita de prestação de serviços	-	-	441.063
,Too Seguros S.A. (i)	-	-	441.063
Despesas de pessoal			(110)
,Too Seguros S.A.			(110)
Outras despesas administrativas	-	-	(13.437)
,Too Seguros S.A.	-	-	(170)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	-	-	(13.267)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	(2.174)
Banco BTG Pactual S.A.			(8.662)
,Too Seguros S.A.	-	-	6.488
Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	44.736
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	44.736

(a) Referem-se às aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 291.514 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 34.183;

(c) Saldo refere-se substancialmente a dividendos que serão pagos até 31/12/2025, sendo: R\$ 8.400 da empresa Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, R\$ 2.689 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização, R\$ 1.487 da PAN Participações Ltda. e R\$ 1 da empresa PAN Corretagem de Seguros Ltda.;

(d) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN com o Banco BTG e pelas investidas do Banco PAN, com o próprio Banco PAN;

(g) Referem-se às operações de *swap*;

(h) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 172.750 e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 117.662; e

(i) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros..

Consolidado	Prazo Máximo	30/09/2025	30/09/2025
		Ativo	Receitas
		(Passivo)	(Despesas)
Disponibilidades (a)		1.000	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	1.000	-
Aplicação interfinanceira de liquidez		160.656	5.650
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	160.656	5.650
Títulos e valores mobiliários		12.196	426
Banco BTG Pactual S.A.	24/05/2027	12.196	426
Outros ativos		348.567	342.596
Banco BTG Pactual S.A.(b)	Sem prazo	325.821	342.596
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	22.719	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	-
Depósitos à vista (c)		(356)	-

Demonstrações Financeiras Condensadas
Banco PAN S.A.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(356)	-
Depósitos interfinanceiros (d)		(30.248.667)	(2.390.897)
Banco BTG Pactual S.A.	30/09/2027	(30.248.667)	(2.390.897)
Depósitos a prazo (e)		(305.531)	(11.309)
Banco BTG Pactual S.A.	25/09/2030	(305.531)	(10.989)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	-	-	(320)
Recursos de aceites e emissão de títulos		(22.547)	(846)
Banco BTG Pactual S.A.	29/08/2030	(22.547)	(846)
Obrigações por operações compromissadas		(2.800.000)	(357.837)
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2025	(2.800.000)	(357.837)
Instrumentos financeiros derivativos (f)		(14.624)	(40.305)
Banco BTG Pactual S.A.	30/09/2030	(14.624)	(40.305)
Outros passivos		(359.560)	98.044
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(318.748)	98.044
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(40.725)	-
Ali Crédito e Pagamentos Ltda.	Sem prazo	(87)	-
Receita de prestação de serviços			471.843
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	471.843
Despesas de pessoal			(110)
,Too Seguros S.A.	-	-	(110)
Outras despesas administrativas			(170)
,Too Seguros S.A.			(170)
Outras despesas e receitas operacionais			(410)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(8.662)
,Too Seguros S.A.	-	-	8.252
Resultado obtido na cessão de crédito			78.633
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	78.633

- a) Referem-se às contas correntes da empresa Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;
- b) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 291.514 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 34.183;
- c) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- f) Referem-se às operações de *swap*;
- g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 172.750 e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 117.662; e
- h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN e PAN Corretagem pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de março de 2025, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2025, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 35.832, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2025.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para

classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

28) Instrumentos Financeiros

• Gestão de Riscos

O Banco PAN é uma empresa controlada pelo BTG Pactual e detém exposição em ativos e em passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

O PAN, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, dispõe de governança, de estruturas, de processos e de procedimentos para o gerenciamento dos riscos por ele assumidos. Ademais, por integrar um conglomerado prudencial, o gerenciamento de seus riscos é realizado por meio de estruturas unificadas no âmbito do Conglomerado BTG, consoante também prevê essa Resolução. Há o comprometimento da Alta Administração do Banco, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite por Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite por Riscos), e as políticas, as estratégias e os limites de riscos. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar, mitigar e controlar os riscos, inclusive informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é das áreas de Riscos Financeiros e Capital, Risco de Crédito, Risco Operacional e Controles Internos, Compliance, PLD e Gestão de Continuidade de Negócios. Essas estruturas atuam como segunda linha de defesa, mantendo independência em relação às áreas de negócios, de operações e de suporte corporativo (primeira linha de defesa), sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução. A Auditoria Interna também integra, como terceira linha de defesa, a estrutura de gerenciamento de riscos do PAN, se reportando diretamente ao Conselho de Administração, e atua sob a supervisão do Comitê de Auditoria. Monitorando e coordenando os processos de gerenciamento de riscos do PAN, funciona a Comissão de Riscos, que se vincula ao Comitê de Riscos e de Capital do BTG Pactual.

• Gestão do Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17.

Limite Operacional – Acordo da Basileia

A partir da data base 30 de junho de 2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

• Risco de Crédito

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento do risco de crédito, dos limites operacionais, dos mecanismos de mitigação desse risco e dos procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Administração.

• Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas e aos descasamentos de prazos e de moedas das carteiras ativas e passivas do balanço consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas e às normas baixadas pelo CMN e pelo BACEN.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, variação cambial (US\$), taxa de juros vinculada aos índices de preço (IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR).

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consiste nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(34)	(13.357)	(27.973)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(38)	(5.925)	(11.167)
Total em 30/09/2025		(72)	(19.282)	(39.140)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de setembro de 2025, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo do mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos a que está exposta.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

- **Exposição Cambial**

Em 30 de setembro de 2025, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Notional	Valor de Mercado
	30/09/2025	30/09/2025
Posição Comprada		
Swap	107.252	102.087
Total	107.252	102.087

- **Risco de Liquidez**

Refere-se à possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento de Riscos e Capital estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.557/17). Os principais indicadores de Liquidez são apresentados bimestralmente no Comitê de Ativos e Passivos ou sempre que for necessário.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as

sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado (estruturas unificadas) que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, de eficiência, de eficácia e de efetividade dos processos, além do respeito aos limites e aos apetite por riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Mais informações sobre o processo de gerenciamento de riscos podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/>.

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

30/09/2025				
Banco	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	-	-	10.457	10.457
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.412.999	-	32.416	1.445.415
Passivo				
Derivativos	17.737	14.624	-	32.361

30/09/2025				
Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	17.506	-	36.457	53.963
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.484.561	-	32.416	1.516.977
Passivo				
Derivativos	17.737	14.624	-	32.361

Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

30/09/2025		
Banco	Valor Contábil	Valor justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.004.766	2.004.766
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	4.569.930	4.278.611
Operações de crédito	57.998.242	67.304.931
Passivo		
Depósitos	41.758.992	41.926.709
Captações no mercado aberto	2.802.305	2.802.305
Recursos de aceites e emissão de títulos	12.200.030	12.205.302
Obrigações por empréstimos	101.835	98.577
Dívidas subordinadas	17.297	18.841

	30/09/2025	
Consolidado	Valor Contábil	Valor justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	165.727	165.727
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	4.569.930	4.278.611
Operações de crédito	61.480.338	72.184.520
Passivo		
Depósitos	41.074.580	41.489.592
Captações no mercado aberto	2.802.305	2.802.305
Recursos de aceites e emissão de títulos	12.200.030	12.205.302
Obrigações por empréstimos	101.835	98.577
Dívidas subordinadas	17.297	18.841

29) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco 30/09/2025	Consolidado 30/09/2025
Resultado antes dos tributos e participações estatutárias no lucro	512.496	635.313
Encargos total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(230.623)	(262.734)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participação em controladas	98.965	551
Juros sobre o capital próprio	99.320	99.320
Outros valores (2)	84.066	94.305
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	51.728	(68.558)

(1) Alíquotas vigentes; (ii) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco PAN à alíquota de 20%, para a PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%; e

(2) Refere-se principalmente ao reconhecimento de atualização monetária sobre IRPJ e CSLL a recuperar pela taxa SELIC, efeitos fiscais de transação tributária de INSS sobre participação nos lucros e resultados e incentivos fiscais, sobre os quais não há incidência de IRPJ e CSLL.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.850.351	591.181	(695.589)	1.745.943
Provisão para perdas esperadas complementar – Res. 4.966	801.782	-	-	801.782
Provisão para contingências cíveis	233.332	341.007	(214.309)	360.030
Provisão para contingências trabalhistas	26.271	32.406	(17.589)	41.088
Provisão para contingências tributárias	3.166	33.657	(16.348)	20.475
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.277	16.641	(1.954)	28.964
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	-	39.237	-	39.237
Outras provisões	513.468	301.149	(246.501)	568.116
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	3.442.647	1.355.278	(1.192.290)	3.605.635
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	855.279	68.178	(108.164)	815.293
Total dos créditos tributários	4.297.926	1.423.456	(1.300.454)	4.420.928
Obrigações fiscais diferidas (Nota 29.e)	(134.241)	(781.152)	797.210	(118.183)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	4.163.685	642.304	(503.244)	4.302.745

Consolidado	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.860.870	630.643	(684.461)	1.807.052
Provisão para perdas esperadas complementar – 4.966	801.782	-	-	801.782
Provisão para contingências cíveis	235.392	343.641	(217.198)	361.835
Provisão para contingências trabalhistas	26.460	32.639	(17.884)	41.215
Provisão para contingências tributárias	16.626	35.729	(18.397)	33.958
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.428	17.215	(2.104)	29.539
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	512	39.271	(113)	39.670
Outras provisões	524.301	306.573	(255.183)	575.691
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	3.480.371	1.405.711	(1.195.340)	3.690.742
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	865.191	68.524	(118.403)	815.312
Total dos créditos tributários	4.345.562	1.474.235	(1.313.743)	4.506.054
Obrigações fiscais diferidas (Nota 29.e)	(134.689)	(780.704)	797.205	(118.188)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	4.210.873	693.531	(516.538)	4.387.866

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo dos cenários atual e futuro, efetuada em 30 de junho de 2025, cujas principais premissas utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, os indicadores de produção (originação de operações de crédito) e o custo de captação. A análise realizada já reflete os impactos das alterações trazidas pelos normativos Lei 14.467/2022 e MP 1.261/2024, com vigência a partir de janeiro de 2025. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 29 de julho de 2025.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias 30/09/2025	Prejuízo fiscal e base negativa 30/09/2025	Total 30/09/2025
2025	1.225.916	277.200	1.503.116
2026	612.958	138.600	751.558
2027	324.507	73.376	397.883
De 2028 a 2032	1.442.254	326.117	1.768.371
Total	3.605.635	815.293	4.420.928

Consolidado	Diferenças temporárias 30/09/2025	Prejuízo fiscal e base negativa 30/09/2025	Total 30/09/2025
2025	1.253.706	277.224	1.530.930
2026	626.854	138.599	765.453
2027	331.864	73.376	405.240
De 2028 a 2032	1.478.316	326.115	1.804.431
Total	3.690.740	815.314	4.506.054

Em 30 de setembro de 2025, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 2.932.791 e R\$ 2.990.400 no Consolidado.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30 de setembro de 2025, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 206.263 no balanço individual e no balanço consolidado, sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 92.818 no Banco PAN e no Consolidado.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2025
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(134.241)	(781.152)	797.210	(118.183)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(134.241)	(781.152)	797.210	(118.183)

Consolidado	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2025
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(134.689)	(780.704)	797.205	(118.188)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(134.689)	(780.704)	797.205	(118.188)

30) Outras Informações

a) Caixa e equivalente de caixa

	Banco 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Saldos no início do período		
Disponibilidades	695	5.749
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.459	4.520
Total	5.154	10.269
	30/09/2025	30/09/2025
Saldos no final do período		
Disponibilidades	74	1.562
Aplicações no mercado aberto	150.000	150.000
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.162	2.204
Total	152.236	153.766

b) Resultado não recorrente

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, apresentamos a seguir os efeitos dos eventos não recorrentes no período, líquidos dos impactos tributários:

- R\$ (3.093) à adesão ao Programa de Transações Tributárias, conforme previsto no Edital nº 27/2024.

31) Eventos Subsequentes

Em 14 de outubro de 2025, Banco Pan S.A. ("PAN") comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que foi informado da intenção do Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") de realizar uma Operação de incorporação de ações.

Diante desse fato, o PAN realizará todas as análises e procedimentos necessários e adequados para avaliação da Operação e manterá seus acionistas e o mercado informados.

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes do artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 4 de novembro de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Alexandre Camara e Silva

Renato Monteiro dos Santos

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

Andre Luiz Calabro

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Bruno Duque Horta Nogueira

Bruno Emil Peuker

Caio Crepaldi Cassano

Christian Flemming

Mariana Botelho Ramalho Cardoso

CONTADOR

Tiago Rachid Cambria

CRC 1SP266263/O-0